

Pai começa o começo

By Jorge Corrêa





*Quando eu era criança, pegava uma
tangerina e corria para o meu pai e
pedia: Pai começa do começo!*



*Depois, sorridente ele sempre acabava
descascando toda a fruta para mim.*



*Mas, outras vezes, eu mesmo tirava o restante
da casca, a partir daquele primeiro rasgo
providencial que ele havia feito.*



Meu pai faleceu há muito tempo e não sou mais criança. Mesmo assim, sinto grande desejo de tê-lo do meu lado, para pelo menos “começar o começo” de tantas cascas duras que encontro pelo caminho.



*Hoje minhas “tangerinas” são outras, e preciso
descascar as dificultas do trabalho, os
obstáculos dos relacionamentos.*



*O enfrentamento sempre tão difícil de doenças,
perdas, traumas, separações, mortes,
dificuldades financeiras, as dúvidas e conflitos,
que nos afligem diante de tantas direções e
desafios que enfrentamos.*



Em certas ocasiões minhas tangerinas se transformam em enormes abacaxis.



*Quando a vida aparecer muito grossa e
difícil, como a casca de uma tangerina,
para as mão frágeis de uma criança,
lembre-se de pedir a Deus:*



PAI CAMEÇA DO COMEÇO!



Texto: Padre Fabio de Melo

Musica: Enrique Chia ao piano

Formação: Jorge T, Corrêa